

## CENSO DA POPULAÇÃO CORDINA

### Suspenso Plebiscito

Por decisão do Superior Tribunal Federal, a suprema corte da justiça brasileira, o plebiscito que seria realizado em 29 de dezembro nos povoados de Santa Vitória e Jenipapo dos Vieiras foi suspenso. O STF, julgando ação de inconstitucionalidade movida pela Procuradoria Geral da República, considerou a Lei Complementar nº 10, que disciplina a criação de municípios, "incompleta e imperfeita." Surpreendida, a população dos dois povoados reagiu com tristeza.

Faltavam apenas dez dias para o plebiscito quando o STF comunicou sua decisão. O TRE providenciava os últimos detalhes burocráticos, evitando qualquer erro. A população movimentava-se. Os candidatos a cargos políticos já estavam praticamente nas ruas. Tudo, então, esfriou com a notícia suspendendo a consulta popular nos 45 povoados maranhenses. A justiça superior alega falhas técnicas.

Constatou-se que a Constituição Federal diz que o município para ser criado deve obter a metade mais um do eleitorado da região. A Lei Complementar maranhense, no parágrafo terceiro do artigo primeiro, fala apenas em maioria dos votos favoráveis. Aí reside o "x" da questão.

A Assembléia Legislativa do Maranhão anunciou que vai emendar a Lei e promete para este ano ainda a criação de novos municípios.

O resultado do censo 1991 está sendo anunciado pelo IBGE. A população do Brasil chega aos 145 milhões. O Maranhão tem 4 milhões e 923 mil pessoas. E em Barra do Corda, os números alcançam 90 mil e 980 habitantes. A apuração está abaixo das expectativas.

Com a divulgação do censo, o IBGE está sendo alvo de bombardeios. O governador e o presidente da Assembléia Legislativa maranhense contestam os números oficiais. Lembram que pelas próprias projeções do IBGE, o Maranhão em 1990 estaria com 5,3 milhões de habitantes. São Luís, que acusa apenas 700 mil e 276 pessoas, estava estimada em 1990 em um milhão de moradores. Imperatriz do mesmo modo. Pelo censo de 1991, está com 276 mil. Pelos dados de 1990, estaria com 350 mil pessoas.

Se o IBGE sustentar esse quantitativo, 30 cidades do Maranhão diminuem a quantidade de vereadores e o percentual do fundo de participação dos municípios. Grajaú que 1980 registrava 57 mil e 712 moradores, neste censo contabiliza apenas 54 mil e 302 habitantes. Carolina sofreu uma queda brusca. Em 1980, tinha 25 mil e 887 pessoas. Pela última contagem tem apenas 25 mil e 68 habitantes. Caiu 3,16 por cento.

A expectativa em Barra do Corda dava como certa uma população de 140 mil pessoas. Pelas projeções de 1990, já contava com 108 mil habitantes, dando-lhe o quinto melhor fundo de participação dos municípios do Maranhão. Em 1980, registrava-se 76 mil e 834 moradores. Onze anos depois, adiciona quase 15 mil pessoas, ou seja, 90 mil e 980 habitantes.

## ÔNIBUS-PREÇO DEFINIDO

O preço da passagem do ônibus da excursão ao carnaval cordino sofreu um novo e último reajuste. É que o governo federal acaba de anunciar uma majoração de 25 por cento incidente no óleo diesel. Assim, cada passageiro pagará atualmente 115 mil cruzeiros pela viagem de ida e volta à temporada carnavalesca barra-cordense.

Chicão Santana, comandante da caravana, declarou que o ônibus está praticamente esgotado sua lotação. "Sei que a grande maioria vai deixar para decidir na última hora" especula, "mas, aí poderá ser tarde demais."

Quanto a forma de pagamento, informou que ainda é possível comprar

a passagem em duas vezes. Uma parcela inicial de 70 mil cruzeiros e o restante até o dia 25 de fevereiro.

O comandante Chicão diz que esta excursão é totalmente diferente das anteriores. A viagem será feita em ônibus de luxo, praticamente em asfalto e, na volta à Brasília, passará em São Luís para banhos na praia.

Um detalhe chama atenção. Todos os passageiros serão convidados a doar uma roupa e um livro usados. "É a forma de colaborarmos com a nossa cidade," explica.

**Atenção:** para maiores informações, fale com Chicão, telefone 552-2237 ou Paulo Irineu, 351-4889 (veja também encarte em anexo).

## BARRA GANHA ACADEMIA

Ainda neste semestre será fundada a Academia Barra-Cordense de Letras. Quem garante é o tabelião João Pedro Freitas, que diz já contar com o apoio da Prefeitura Municipal, do Palácio dos Leões e da presidência da Academia Maranhense de Letras.

Em contato com a Turma, João Pedro disse que a Academia será batizada de Casa Maranhão Sobrinho, em homenagem ao maior poeta cordino de todos os tempos. O local do prédio, entretanto, está sem definição, mas a função da Casa será a mais ampla possível, apregoa. A Academia, além de ser um centro de incentivo à literatura, à arte, será também uma

### HISTÓRICO ACADÊMICO

Atualmente no Maranhão existem duas outras Academias de Letras. A Casa Antonio Lobo, em São Luís, com 40 membros titulares, e a recém-fundada Academia Imperatrizense de Letras, com 20 acadêmicos. Ambas têm patronos e sócios correspondentes. Seguindo a tradição da Academia Brasileira de Letras, a Casa Machado de Assis, todos os membros titulares prestam serviços culturais gratuitamente, são considerados imortais e devem ter pelo menos um livro publicado para se candidatar e ter direito a ocupar uma cadeira. A escolha é por votação secreta.

espécie de museu. Livros e peças históricas terão sua preservação garantidos.

Os detalhes jurídicos para o funcionamento da Casa Maranhão Sobrinho já estão sendo providenciados. João Pedro acentua, porém, que o mais importante é o espaço e a função cultural que a Academia deve ocupar. Ele imagina uma entidade viva, voltada para toda espécie de manifestação cultural, inclusive a folclórica. Mas, não sabe dizer quem e quantos irão compor a Academia. "Serão escritores, poetas, jornalistas, historiadores, médicos, advogados. Pessoas de cultura," conclui.

**FUNDO**

O Tribunal de Contas da União informa que a cota do Fundo de Participação dos Municípios repassado à prefeitura de Barra do Corda em dezembro foi de 191 milhões, 457 mil, 409 cruzeiros e cinco centavos. Comparando com o de novembro, subiu mais de 65 por cento.

**MORTE**

José Bernardo da Silva, conhecido como Zé da Porca, faleceu vítima de problemas cardíacos. Casado com Tercília Martins Silva, tinha 69 anos, oito filhos e 15 netos. Em Brasília residia no Setor "O". Dia 06.

**LIVROS**

Um lote de livros foi doado à biblioteca Fernando Falcão pela Turma. A campanha continua. Vamos colaborar com mais livros para nosso povo.

**TORNEIO**

Marcado para dois de fevereiro o primeiro torneio de futebol de salão do ano. Inscreva seu time com Rolney Araújo (563-7612). Atenção: a organização conta com a presença do time dos "Trajanos" de Nilópolis-RJ.

**AKNETON**

O grupo musical Akneton ganha a cada dia espaço nacional. O clipe Rockuarup acaba de ser mostrado na rede de televisão MTV (Rio e SP). Celso Araújo, líder do grupo, é barra-cordense.

**CÓLERA**

A cólera já atingiu seis pessoas no Maranhão. 16 outras pessoas estão sob suspeita. Previna-se. Todo cuidado é pouco. Alimentos e água bem-fervidos são aconselháveis.

**NATAL**

As crianças da rua Adélia Maciel na Altamira, uma das mais pobres de Barra do Corda, receberam por volta de 130 pequenos brinquedos por ocasião do natal. Gilson Pacheco, Eider Moraes e Francisco Brasil (Cabo Mandin) fizeram a entrega. Dia 25.

**LOTAÇÃO ESGOTADA**

O ônibus do carnaval cordino está praticamente com a sua lotação esgotada. Chicão só pensará no segundo ônibus caso as pessoas decidirem-se com antecedência.

**ENCONTRO**

Os ônibus de Brasília e São Luís devem encontrar-se em Peritoró às 4 hs da manhã no sábado de carnaval. Os primeiros contatos já foram mantidos.

**AVISO**

Chicão avisa: todos os excursionistas devem doar pelo menos uma roupa e um livro usados. As roupas, aos carentes. Os livros à biblioteca cordina.

**DOAÇÃO**

Doe selos postais à Turma. Caixa Postal nº 09872 - CEP 70001 - Brasília-DF

Turma da Barra

Companheiro Eider,  
Ao utilizar o substantivo "companheiro", cujo significado arasta atrás de si o adjetivo "solidário", eu endosso as suas preocupações, expressadas no artigo "Lei é Lei" (edição de nov.). Apenas gostaria de fazer alguns comentários a partir da visão de quem conhece bem os "atores" e "cenários", para utilizar uma terminologia do prof. Carlos Matus (ex-ministro de Salvador Allende), nos seus escritos sobre planejamento estratégico situacional.

A propósito da emancipação dos povoados Sta. Vitória e Jenipapo dos Vieiras, que somos inteiramente favoráveis, entendemos que é muito importante não só uma reflexão sobre a responsabilidade e o nível gerencial dos políticos que se propõem a comandar os destinos dessas comunidades, mas também alertá-los para a necessidade de integração entre si e com outros vizinhos. A nossa escassez orçamentária e até a nossa pobreza técnica nos obriga a dever ter essa postura em relação à nossa região. Isolados nunca poderemos avançar de fato.

Quanto à ação do TCM, que por princípios, acho extremamente procedente, contudo, na forma como está sendo executada me vejo na obrigação de levantar algumas considerações: a) Por que somente "algumas" prefeituras têm sido rastreadas? Não seriam essas ações um possível "ajuste" geopolítico para as eleições de 1992? b) Qual o papel de alguns interventores cujos conhecimentos de orçamentação e contabilidade administrativa é praticamente igual ao de um aluno de 6ª série? c) Por que a Procuradoria Geral da República não corroborou plenamente essas intervenções, criando inclusive um certo embaraço para os processos? Talvez as respostas à esses questionamentos estejam na forma de como é exercido o poder político no nosso Estado.

Sobre o nosso Clube Guajajara, apenas gostaria de dizer que nunca o vi mais bonito e aconchegante, desde os tempos em que ainda menino brinquei muito em suas dependências. E que esta crise não tem o menor sentido, não constrói absolutamente nada. E como se estivéssemos nos comportando como um touro bravo que pensa com o coração e luta com a cabeça, quando deveria fazer o contrário. Decididamente a paixão não é a melhor política.

Aproveito a oportunidade para relembrar a síntese do nosso programa (ainda em discussão), escrita de forma bem simples para que possibilitasse o seu entendimento por ocasião da nossa última convenção partidária ocorrida em agosto. Um grande abraço e feliz ano novo à equipe do jornal e à toda a colônia de Barra do Corda, espalhada por esse grande Brasil em crise...

Marcos Pacheco  
Barra do Corda - MA

Sr. Redator,  
Um jornal, por menor que seja, vale uma história. Esta afirmação me veio à mente pela diuturnidade com que leio "Turma da Barra" - graças a amável cortezia do dr. Suárez Pinto Cavalcanti - veículo que elaborado em Brasília e emissor das novas maranhenses, concentra seu foco principal em notícias de Barra do Corda.

A folha é, antes de um mensageiro de informação, um instante de saudade e comção para os cordinos de boa cepa. E para mim, um receptor eventual das melhores intenções do idealismo imprimido por seu diretor.

"Turma da Barra" me faz lembrar também do tempo de estudante secundário, quando em São Gonçalo, na antiga Associação Gonçalense de Estudantes, era eu o Editor Chefe da "Voz da Age", que hoje, com suas folhas amareladas representam em meio aos meus alfarrábios uma "máquina do tempo" a regressar histórias reais e emocionantes.

Da cidadezinha às margens do rio Corda, que não conheço fisicamente, espraia-se ante minha curiosidade as narrativas de sua anatomia, sua gente, seus fatos, seus dramas e comédias.

Ao ler o nº 27 deste informativo, volvi um olhar no tempo e verifiquei o quanto custou de trabalho e dedicação essa trajetória, que muito contribuiu para me informar sobre a comunidade vivente entre a mata e o agreste, banhada pelos Corda, Mearim e Alpercata. Palmas para seu editor, jornalista Eider Moraes, que ele merece!

Ayrton Guimarães  
Rio de Janeiro - RJ

Sr. Eider,  
Gostei muito de receber o jornalzinho Turma da Barra, pois, fiquei por dentro de tantas coisas que há muito tempo eu não ouvia falar, como o Guajajara Iate Clube, que está se afundando aos poucos, e acho que não devem deixar que se "analfraque" tão fácil, ele sempre foi o cartão de visita da cidade.

Então, por isso mesmo, eu acho que vocês que são pessoas mais indicadas para derrubar este tabu que existe no nosso clube, elegendo alguém da confiança e de responsabilidade de todos vocês, e que possa assumir a presidência do clube.

Porque vocês não fazem uma eleição, ou indicam uma pessoa que reside lá, e que tenham o apoio de vocês, aliás de todos os maranhenses, e resolva todos os problemas do clube, e dê uma nova vida ao cartão de visita da nossa cidade.

Esta é apenas uma idéia de uma leitora iniciante do jornalzinho, e que adorou ficar por dentro das notícias maranhenses e dou nota dez pra vocês e acho o jornalzinho um barato. Muito obrigado, mandem sempre.

Iraceli G. de Sousa (Mocinha)  
Ceilândia - DF  
Obs: Estou mandando os selos, e depois mandarei mais (Mocinha):

**TURMA DA BARRA**  
EDIÇÃO E REDAÇÃO EIDER A. MORAES  
Caixa Postal nº 09872 Brasília-DF cep 70001

# COMEÇA TEMPORADA ELEITORAL

Juntamente com a temporada de férias, começou também em terras cordinas a temporada eleitoral. Nas ruas já pipocam com frequência os nomes de Marcos Pacheco (PDT), Alcione Guimarães (PTB), Carlos Alberto Milhomem (PFL) e Antonio Carvalho Amorim (PSB), como prováveis candidatos à prefeitura barra-cordense. Outros nomes como de Galeno Brandes e Elizeu Freitas não estão descartados. Abaixo, a Turma publica o que observou no final do ano sobre os candidatos.

A presença do atual vice-prefeito Marcos Pacheco é dada como certa em três de outubro. No mês de dezembro, simpatizantes da sua candidatura distribuíam um folheto-calendário de 1992 com mensagens bíblicas, mesclada com sua foto e as metas do seu programa de governo. Diz que suas prioridades são saneamento, saúde, educação e

estradas. Pesa a seu favor o fato de ser jovem, médico e cristão. Contra sua pessoa, a imagem de um vice-prefeito sem voz na prefeitura, resignado e em voto de silêncio.

Alcione Guimarães, atualmente interventor em Anapurus, declarou à Turma que é candidato também. Adiantou que na primeira audiência com o governador Lobão vai dizer-lhe da sua decisão, pedindo substituição na interventoria. A seu favor, sua experiência de ex-prefeito e o bom trânsito no Palácio dos Leões. Contra sua pessoa, a imagem de nunca ter assumido a oposição, apesar de derrotado nas últimas duas eleições para prefeito.

O vereador Antonio Carvalho Amorim - o Tonheira - disse também que estará na disputa. No momento, envolvido em matéria polêmica (veja pág.04), tem a seu fa-

vor o fato de ser um opositor ferrenho da prefeitura atual. Contra sua pessoa, a imagem de radical.

O secretário Carlos Alberto Milhomem - o Tatá - é forte candidato caso confirme-se o apoio da prefeita Darci Terceiro. Ele tem a seu favor a grande amizade com o governador Lobão. Contra sua pessoa, a imagem de residir fora de Barra do Corda.

Elizeu Freitas e Galeno Brandes assistem de camarote às primeiras escaramuças. Galeno despista alegando saúde e aposentadoria. Elizeu Freitas acompanha tudo de perto, repetindo sempre que "nunca perdi pra doutor." Enquanto isso, Benedito Terceiro, esposo da prefeita e na condição de proibido por lei sua candidatura, não diz claramente em público, mas não esconde que o seu nome preferido é Carlos Alberto Milhomem - o Tatá.

**ARTIGO**

**ARTIGO**

## CALÇAMENTO OU ASFALTO

\*Francisco Santana (Chicão)

No primeiro seminário promovido pela juventude política barra-cordense, no primeiro semestre de 1991, a fim de estudar os problemas de nossa Barra do Corda, chegamos a um consenso unânime de que não dar mais para suportarmos as barbaridades do continuismo negativo que vem perdurando por várias décadas. É preciso surgir nova liderança política descomprometida com o sistema atual existente, a fim de que o povo cordino erga a sua cabeça e tome o rumo que todos nós desejamos: a cidade modelo do estado do Maranhão, como era denominada antigamente.

Neste artigo, desejamos nos determos falando do sistema de esgoto e calçamento de nossa Barra. Precisamos de uma pavimentação satisfatória, observando todos os aspectos técnicos. Temos notado que Barra do Corda

Turma da Barra

teve início o seu calçamento há mais de 25 anos atrás, que mesmo assim, na sua totalidade foi construído pelo avesso. Acreditamos que pavimentação de uma cidade é prioridade número um, no entanto, nem o dinheiro nem a visão dos representantes do povo chegou até o desejado.

Por ocasião do Natal e Ano-Novo, discutimos pelas ruas cordinas esse assunto e chegamos ao consenso de que o calçamento do centro de Barra do Corda deveria ser feito em cimento, nunca em asfalto, conforme comentário dos mais informados da cidade, pois nossas ruas são estreitas e com o asfalto o calor se tornará insuportável, aumentando os problemas cardíacos de nossa gente.

Temos como sugestão aos governantes e à população que se faça um calçamento de cimento (paralelepípe-

do) reconstruindo o sistema de esgoto atual, eliminando as enormes valas, aqueles quebra-molas feitos pelo contrário, que servem apenas para quebrar os canos de descargas dos veículos que trafegam pelo centro da cidade. Asfalto somente a partir dos bairros: Tresidela, Altamira, Sítio Maranata, Canadá, Araticum, Piquezinho, Cerâmica, etc.

Creemos que as autoridades governamentais, que representam o povo, não devem tomar uma decisão arbitrariamente, pois acreditamos ser o assunto de grande relevância para toda a comunidade cordina. Aqui aproveito para colocar-me à disposição dos interessados para discussão da matéria.

\*Francisco Santana é bancário do Banco Central.

janeiro 92 ■ 03

## TURMA MAIOR

### PRAÇA DO POVO

A prefeitura cogita mudança da folia carnavalesca da praça Melo Uchoa para o clube Guajajara. Vai haver resistência. A praça é do povo.

### RENÚNCIA

Quase certa a renúncia do presidente do clube do Guajajara, Iltamar Cavalcanti, após o carnaval.

### MUDANÇA

Os sinais da TV Globo podem deixar os lares cordinos. Em substituição, deve entrar o SBT.

### AO VIVO

A TVC (TV Cordina) incorpora novos recursos técnicos. Agora a transmissão do jornal é ao vivo. Muito bom. O problema é que algumas vezes o jornal local penetra indevidamente no jornal nacional.

### PROIBIÇÃO

Proibida a pesca nos rios até março. É a época da piracema - a reprodução dos peixes.

### CARTA ABERTA

Wilson Hossoé soltou o verbo em carta aberta aos cordinos. Quer a vereança.

### BARRA LIMPA

Quase despercebida a presença do secretário de Comunicação Social de Lobão - Antonio Carlos Lima. Na festa de "reveillon", Pipoca vestia uma camiseta com uma frase de impacto: "Barra Limpa." Disse tudo.

### ESTIAGEM

A estiagem atinge com gravidade o interior cordino. Pode afetar a colheita de grãos da safra 91/92.

### RIOS

Os rios Corda e Mearim estão há muito tempo merecendo uma dragagem. São muitos os paus, dificultando o bom nado e a boa navegação.

### POLUIÇÃO

A lavagem de carros deveria ser proibida definitivamente. Após o porto Cavalaria, no rio Corda, é impossível tomar banho sem óleo diesel.

### ESGOTO

As valas do esgoto nas proximidades do mercado público estão praticamente entupidas de lixos. Faltam educação e punição exemplar.

### CIACS

Em fevereiro, Lobão dá início as obras do primeiro Ciacs. Vamos requerer os nossos.

### GREVE

Os funcionários cordinos do hospital Acrísio Figueira estão praticamente em greve desde o dia 13. Atualmente ganhando 22 mil cruzeiros (Atendente de Enfermagem), contando inclusive com a gratificação do SUDS, eles reivindicam o salário mínimo. É justo.

### POR QUÊ

E a quadra de esportes do colégio Pio XI. Por que não está aberta ao público esportista? Por quê?

Turma da Barra

# VEREADOR PROCESSADO

Nunca a Câmara Municipal cordina viu tanta gente. Lotada. Por volta de 200 e poucas pessoas acotovelavam-se na véspera do natal para assistir a uma sessão extraordinária que ao final votaria concessão especial à delegacia de polícia para ouvir o vereador Antonio Carvalho Amorim - o Tonheira -, processado criminalmente pelo secretário municipal Raimundo Ferreira Noronha. Um dia histórico.

A sessão começou às 15:45 min e não durou duas horas. O vereador Tonheira da tribuna explicou que estava sendo processado porque denunciou em uma rádio local que o secretário de administração e finanças possui um supermercado em São Luís. Também, pelas realizações de filmagens de algumas irregularidades em um hospital, colégios e na garagem da prefeitura. Lembrou, ao final, que foi eleito para ser um defensor e fiscal do povo. Saiu aplaudido e homenageado por uma faixa do povoado Barro Branco.

Dois outros vereadores, Francisco Almeida e Paulo Guerra, con-

testaram o fato da denúncia ter sido feita em um programa radiofônico e pediram provas. O quarto orador, o pastor João Freitas salientou o clima natalino, data de paz. Em seguida, o presidente da Casa anunciou o regime de votação. Quem fosse a favor da licença que permanecesse sentado. Um vereador apenas levantou-se. E não foi o Tonheira, que segundos depois percebeu que ele próprio tinha votado contra sua pessoa. Sentiu o erro. Protestou. O presidente ignorou, encerrando os trabalhos, ouvindo do auditório palavras como "vendido" e muitos bochichos e vaias.

Após a sessão, o primeiro secretário, Francisco Almeida, procurado pela Turma, definiu o vereador Tonheira como a "vergonha da Casa". Paulo Guerra taxou-o de "radical". Tonheira, por sua vez, disse que está tentando calar-lhe a boca e contra-ataca: "Já fiz dois ofícios ao Tribunal de Contas dos Municípios, pedindo intervenção, porque a prefeita até hoje não prestou contas."

## TRIPA FESTEJA REIS

Ainda é possível encontrar na modernizada cidade cordina a antiga devoção aos santos reis. Uma tradicional novena religiosa, hoje praticamente esquecida pela população brasileira. Leonia Martins Sousa, líder do grupo da rua da Tripa, atribui a sobrevivência do seu "santo" ao pagamento de uma promessa em favor do seu marido Antonio Sousa, curado de uma grave doença. Conta que tudo começou há oito anos e quer continuar rezando até o final da sua vida.

A novena que homenageia os santos Baltazar, Belchior e Gaspar, inicia-se logo após o natal, culminando com uma alegre festa em seis de janeiro, data em que os três reis magos adoraram e ofereceram presentes ao menino Jesus. Diariamente, por volta das 22 hs, Leonia começa o ritual. Entrega a imagem dos santos a um secretário, acende uma vela, reza o pai-nosso, uma ave-maria e sai de casa-em-casa cantando as loas de praxe. As duas músicas são simples e têm a função de atrair oferendas. Os

donos das casas abrem a porta, muitas deles emocionados beijam os santos e em seguida depositam suas contribuições em um pequeno cesto. O "santo" diz muito obrigado e parte para a casa vizinha.

Todos os dias Leonia escolhe uma rua diferente para "tirar o santo reis". Acompanhada de um grupo de pelo menos 30 pessoas, Leonia chega ao final da maratona, já madrugada adentro, em cansaço de voz. Mesmo assim, em frente a sua casa tem forças para rezar, entoar outras canções religiosas, o hino barra-cordense, convidando o pessoal para o dia seguinte, até seis de janeiro, o dia maior, em que as oferendas são transformadas em bolos, quitutes, refrescos, café e a sobra é entregue à pobreza.

Leonia Sousa, sorridente com a festa popular, mais de 100 pessoas presentes, olha para os céus, agradece aos santos, a Deus, e ver os foguetes anunciarem alegria. Dorme com o sentimento do dever cumprido até pelo menos o próximo ano.

Janeiro 92 ■ 04